



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO-PI
EDITAL 05/2022



Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:

PROFESSOR DO 6º AO 9º ANO
GEOGRAFIA

DATA: 07/08/2022

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - FUNDAMENTOS E MÉTODOS EDUCACIONAIS/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que segue e responda às questões de 01 a 10.

Novas gerações são mais frágeis e mimadas?

01 Desde rótulos como "geração floco de neve" até acusações como priorizar a compra de abacates e
02 não da casa própria, as gerações mais jovens são acusadas há muito tempo de serem mais fracas, menos
03 trabalhadoras ou menos resilientes que as gerações anteriores.

04 Este não é um fenômeno novo. Afinal, as pessoas se queixam das "crianças de hoje em dia" há
05 décadas. Mas existe mesmo alguma verdade na noção de que os millennials e a geração Z são mais fracos
06 que os baby boomers ou a geração X?

07 Evidências demonstram que as gerações mais novas realmente apresentam, em maior grau, aquelas
08 características que os mais velhos podem considerar sinais de fraqueza. Mas os especialistas também
09 acreditam que os baby boomers (nascidos entre cerca de 1946 e 1964) e a geração X (nascidos entre cerca
10 de 1965 e 1980) podem estar julgando as gerações que os sucederam de forma muito severa, usando
11 padrões de avaliação que deixaram de ser a norma há muito tempo.

12 O contexto geracional pode ser fundamental para reduzir as barreiras entre as épocas, mas
13 menosprezar os jovens adultos é um instinto inato e estabelecido há tanto tempo que poderá ser impossível
14 de ser desfeito.

15 As pessoas vêm se queixando das gerações mais jovens há milhares de anos. De fato, menosprezar a
16 geração seguinte pode ser simplesmente parte da natureza humana.

17 "A tendência dos adultos a depreciar o caráter dos jovens vem acontecendo há séculos", afirma Peter
18 O'Connor, professor de administração do Instituto de Tecnologia de Queensland, na Austrália.

19 Ele indica que o estereótipo permanece vivo e imutável. Pesquisas demonstram que milhares de
20 norte-americanos acreditam que "as crianças de hoje em dia" não possuem certas qualidades que os
21 participantes associam às gerações mais velhas - mas esse resultado não significa necessariamente que os
22 jovens atuais, na verdade, não possuem essas qualidades.

23 Os pesquisadores argumentam que nós projetamos nosso eu atual sobre o nosso eu do passado.
24 Com isso, as pessoas mais idosas estão inconscientemente comparando quem elas são hoje com os jovens
25 atuais, dando a impressão de que a juventude encontra-se em declínio, não importando a década em que
26 vivemos.

27 No início de fevereiro, a guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou as pessoas ao
28 afirmar que os jovens não conseguem comprar suas casas por culpa deles próprios. Allsopp, que comprou
29 sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia
30 gastam dinheiro demais em "supérfluos", como mensalidades de academia e Netflix, em vez de economizar
31 para a entrada de um financiamento imobiliário.

32 A declaração de Allsopp foi o mais recente de uma série de comentários marcantes sobre como os
33 jovens de hoje em dia não estão preparados para fazer os mesmos sacrifícios que fizeram as gerações
34 anteriores, ou não são tão determinados como foram seus pais ou avós.

35 Em 2017, o magnata australiano do mercado imobiliário Tim Gurner também sugeriu que os mais
36 jovens gastam dinheiro demais em torradas com abacate em vez de comprar a casa própria (embora os
37 preços dos imóveis em muitas partes da Austrália tenham dobrado nos últimos 10 anos, enquanto os salários
38 subiram apenas 30%).

39 Um ano antes, em 2016, a expressão "geração floco de neve" foi acrescentada ao Dicionário Collins
40 da Língua Inglesa para descrever os adultos nascidos entre 1980 e 1994 considerados "menos resilientes e
41 mais facilmente ofendidos que as gerações anteriores". E já se especula sobre a geração Z que se recusa a
42 trabalhar das nove às cinco ou questiona se é preciso permanecer no escritório em tempo integral - uma
43 repetição da imagem do "millennial mimado" dos anos 2010, que está apenas começando a sair de cena.

Lufkin, Brian. **Novas gerações são mais frágeis e mimadas?** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-60608618>. Acesso em 24 de abril de 2022 (com supressões).

01. É possível afirmar, a partir da leitura global do texto, que o assunto principal é:

- (A) A crítica de pessoas do mercado imobiliário às várias gerações mais jovens.
- (B) A crítica à geração Z, claramente menos trabalhadora do que gerações anteriores.
- (C) A avaliação anacrônica de gerações do presente pelas gerações do passado.
- (D) A constatação de que as novas gerações são mais frágeis e minadas.
- (E) A crítica a jovens que gastam mais com bens supérfluos do que com casas.

02. É possível afirmar, a partir da leitura global do texto, que

- (A) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra é uma realidade contemporânea.
- (B) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra é um fenômeno de há séculos.
- (C) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra é uma mera implicância entre gerações.
- (D) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra é uma realidade que afeta algumas gerações, mas nunca todas.
- (E) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra está devidamente comprovado, dado o declínio das mais recentes.

03. A expressão abaixo que mais bem traduz o significado do vocábulo 'resilientes' (linha 03), no contexto em que ocorre, é:

- (A) aquele que tem resistência física.
- (B) aquele que enfrenta e supera adversidades.
- (C) aquele que tem flexibilidade elástica.
- (D) aquele que alcança bons resultados na vida.
- (E) aquele que persevera em seus objetivos.

04. A partir do trecho "as pessoas mais idosas estão inconscientemente comparando quem elas são hoje com os jovens atuais, dando a impressão de que a juventude encontra-se em declínio, não importando a década em que vivemos" (linhas 24 a 26), julgue os itens abaixo:

- I. A ênclise à forma verbal 'encontra' pode coabitar, sem prejuízo sintático-semântico, com a forma proclítica;
- II. A permuta de 'em que' por 'na qual' não trará prejuízos sintáticos ou semânticos ao trecho em questão;
- III. A supressão do 'de', que vem após o vocábulo 'impressão', não seria a construção mais de acordo com a norma-padrão.

Marque a opção CORRETA:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

05. Levando-se em conta o trecho "E já se especula sobre a geração Z que se recusa a trabalhar das nove às cinco ou questiona se é preciso permanecer no escritório em tempo integral [...]" (linhas 41 e 42), julgue os itens abaixo:

- I. A forma verbal 'recusa' pode ter o pronome oblíquo colocado também na forma enclítica;
- II. A expressão 'das nove às cinco', se modificada para 'de nove às cinco', continua com acento indicador da crase;
- III. O uso de vírgulas no trecho 'que se recusa a trabalhar das nove às cinco ou questiona se é preciso permanecer no escritório em tempo integral' não trará alteração de sentido.

Marque a opção CORRETA:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

06. As palavras ou expressões abaixo fazem parte de uma rede de referência textual que está vinculada a argumentos de autoridade, EXCETO:

- (A) *Peter O'Connor* (linhas 17 e 18).
- (B) *Ele* (linha 19).
- (C) *guru britânica* (linha 27).
- (D) *pesquisadores* (linha 23).
- (E) *Pesquisas* (linha 19).

07. A paráfrase para o trecho “No início de fevereiro, a guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou as pessoas ao afirmar que os jovens não conseguem comprar suas casas por culpa deles próprios”. (linhas 27 e 28) que mantém o sentido original e a correção gramatical é:

- (A) *No início de fevereiro, Kirstie Allsopp, a guru britânica do mercado imobiliário, irritou as pessoas quando afirmou que os jovens não conseguem comprar suas casas por culpa deles próprios.*
- (B) *A guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou as pessoas ao afirmar que os jovens não conseguem comprar, no início de fevereiro, suas casas por culpa deles próprios.*
- (C) *A guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou, no início de fevereiro, as pessoas ao afirmar que os jovens não conseguem comprar as casas deles por culpa deles próprios.*
- (D) *No início de fevereiro, a guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou as pessoas ao sugerir que os jovens não compram suas casas por culpa deles próprios.*
- (E) *No início de fevereiro, a guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp, irritou as pessoas com a afirmação: “os jovens não conseguem comprar as próprias casas por causa deles próprios”.*

08. A partir do trecho “Pesquisas demonstram que milhares de norte-americanos acreditam que “as crianças de hoje em dia” não possuem certas qualidades que os participantes associam às gerações mais velhas - mas esse resultado não significa necessariamente que os jovens atuais, na verdade, não possuem essas qualidades” (linhas 19 a 22), julgue os itens abaixo:

- I. O uso do acento grave, no trecho, se justifica porque a forma verbal ‘associam’ exige um ‘a’ e o substantivo ‘gerações’ admite a anteposição do artigo feminino no plural ‘as’;
- II. O uso do travessão antes da conjunção adversativa ‘mas’ pode ser, sem prejuízo, substituído por uma vírgula;
- III. A expressão ‘essas qualidades’, no trecho, retoma, por sua vez, a expressão ‘certas qualidades’.

Marque a opção CORRETA:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

09. A partir do trecho “A tendência dos adultos a depreciar o caráter dos jovens vem acontecendo há séculos” (linha 17), julgue os itens abaixo:

- I. O vocábulo ‘depreciar’, caso fosse substituído por ‘depreciação’, deveria receber acento grave no ‘a’ que lhe antecede;
- II. A forma verbal ‘vem’ deveria vir acentuada com o acento circunflexo, uma vez que o sujeito com o qual concorda está no plural, qual seja: ‘jovens’;
- III. A permuta da forma verbal impessoal ‘há’ por ‘faz’ exigiria que este último fosse colocado na forma plural.

Marque a opção CORRETA:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

10. A paráfrase para o trecho “Allsopp, que comprou sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix [...]” (linhas 28 a 30) que mantém o sentido original e a correção gramatical é:
- (A) *Allsopp, quando comprou sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix.*
 - (B) *Allsopp que comprou sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix.*
 - (C) *Allsopp o qual compra sua primeira casa com ajuda da família em 1990 sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix.*
 - (D) *Allsopp, quem comprou sua primeira casa com a família nos anos 1990, aventou que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix.*
 - (E) *Allsopp, o qual comprou sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, tais como: mensalidades de academia e Netflix.*

FUNDAMENTOS E MÉTODOS EDUCACIONAIS/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

11. Sobre os pressupostos epistemológicos de toda teoria educacional é possível constatar basicamente três diferentes formas de representar a relação ensino-aprendizagem: o empirismo, o inatismo e o construtivismo. Analise a afirmação a seguir e marque a opção que corresponde ao pressuposto citado.

“Esta tradição concebe o sujeito, ao nascer, como uma *tábula rasa* ou um *papel em branco*; o conhecimento (conteúdo e estrutura) é algo adquirido do meio físico e social, podendo ser transmitido. Nesta perspectiva, o professor deverá depositar o conhecimento na mente do aluno que deixará, então, de ser um *papel em branco*”.

- (A) Construtivismo
 - (B) Empirismo
 - (C) Inatismo
 - (D) Sociointeracionismo
 - (E) Gestaltismo
12. Sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP), analise os itens a seguir:
- I- A primeira etapa do PPP é a elaboração, que deve propiciar uma reflexão crítica sobre a sociedade, as relações entre os sujeitos, a realidade escolar e as ações desenvolvidas pela instituição educativa;
 - II- O PPP, apesar de ser desenvolvido para implementação em médio prazo, precisa ser atualizado anualmente, a fim de que possa nortear as mudanças necessárias, visando promover um ideal de educação coletivo;
 - III- A elaboração de um PPP é atividade complexa formada de várias etapas. No seu marco referencial, todos precisam responder às seguintes perguntas: que sujeitos queremos formar e para qual sociedade? Essas discussões são importantes para que a comunidade defina a educação que pretende construir.
- Marque a opção que corresponde à adequada elaboração do PPP da escola.
- (A) Somente o item I está correto.
 - (B) Somente os itens I e II estão corretos.
 - (C) Somente o item II está correto
 - (D) Os itens I, II e III estão corretos.
 - (E) Somente os itens II e III estão corretos.

13. “As estruturas cognitivas mudam através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação. A assimilação envolve a interpretação de eventos em termos de estruturas cognitivas existentes, enquanto a acomodação se refere à mudança da estrutura cognitiva para compreender o meio”.
A partir da afirmação acima, marque a opção correspondente à teoria da aprendizagem à qual as características se referem:

- (A) Teoria Construtivista de Bruner.
- (B) Teoria Sociocultural de Vygotsky.
- (C) Epistemologia Genética de Piaget.
- (D) Gestaltismo.
- (E) Teoria da Inclusão (D. Ausubel).

14. “Docência não se resume em ensinar, abrange a própria organização do ensino, da instituição. Amplia-se para planejar, zelar pela aprendizagem e avaliar. Diante de resultados não satisfatórios, o professor busca novas estratégias para que todos os alunos aprendam (VEIGA, 2010).
Marque a opção que melhor caracteriza as necessidades do professor, conforme a afirmação acima.

- (A) Requer conhecimento, formação permanente e desempenho, associados à inovação, para promover a ampliação da aprendizagem dos alunos.
- (B) Necessita de elogios por parte da coordenação pedagógica.
- (C) Requer a formação inicial como garantia da excelência no ensino e aprendizagem por parte dos alunos.
- (D) Apresenta elevado conhecimento teórico como única condição para permanecer no mercado de trabalho.
- (E) Requer alto nível de conhecimento tecnológico em detrimento da aplicabilidade da relação teoria e prática necessárias às habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos.

15. Qualificando o erro no processo de ensino e aprendizagem, reconhecendo-o como integrante e essencial ao processo de aprender, ele não deve ser entendido como falha na aprendizagem, mas sim como início dela (LUCKESI, 2011, p.137), pois “[...] o erro não é fonte de castigo, mas suporte para o crescimento”.
A partir das compreensões e dos novos conhecimentos, produzimos novas dúvidas e novos erros e um juízo de qualidade sobre dados relevantes para uma tomada de decisão.

O trecho acima refere-se a um dos elementos da Didática, caracterizado mais especificamente no processo de ensino aprendizagem como:

- (A) Metodologia.
- (B) Aula.
- (C) Planejamento.
- (D) Ensino.
- (E) Avaliação.

16. Sobre planejamento, analise os itens a seguir:

- I- Quanto maior a clareza do docente, no que diz respeito ao conceito de planejamento e ao ato de planejar propriamente dito, maior liberdade e autonomia serão aplicadas no processo de ensino e aprendizagem;
- II- Planejar o processo educativo significa organizar, racionalizar e coordenar a ação docente visando à articulação entre os programas curriculares, a prática da sala de aula e as problemáticas inerentes ao contexto social e cultural em que cada instituição está inserida;
- III- Planejar, é, também, um momento de reflexão sobre a ação pedagógica e de tomada de decisões sobre as estratégias que serão utilizadas e quais formas de avaliação serão aplicadas no decorrer do processo de ensino;
- IV- No âmbito das atividades escolares, o planejamento é fundamental para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e para o bom funcionamento da escola, pois é imprescindível para orientar a ação educativa de acordo com as necessidades e possibilidades de cada instituição.

Marque a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Todos os itens estão corretos.
- (C) Somente o item II está correto
- (D) Somente os itens I, II e IV estão corretos.
- (E) Somente os itens II e III estão corretos.

17. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é o conjunto de normas jurídicas que garante os direitos das crianças e dos adolescentes.



Fonte: <http://jinews.com.br/noticia/eca-protete-os-pequenos>

O ECA tem como objetivo:

- (A) Apresentar à sociedade a importância da educação na vida das crianças.
- (B) Mostrar o potencial criativo das crianças e dos adolescentes.
- (C) Proteger as crianças dos perigos da vida no âmbito da própria família e da sociedade.
- (D) Garantir, por parte dos adultos a proteção integral dos menores.
- (E) Tirar totalmente a responsabilidade da família da sociedade e do Estado de garantir as condições para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes.

18. Analise a tirinha a seguir:



Fonte: <http://clubedamafalda.blogspot.com>

Com base no diálogo acima, é possível refletirmos sobre a gestão dos processos de ensino aprendizagem, por meio da insatisfação da personagem “Mafalda” em relação ao que é ensinado na escola. Podemos, então, considerar que:

- (A) A escola deve ser o lugar da transmissão do conhecimento sem necessidade de contextualização no processo de ensino e aprendizagem.
- (B) A escola tem o papel de ensinar o aluno a preencher o seu tempo com informações dos livros.
- (C) A realidade externa não deve influenciar nos conteúdos trabalhados na escola.
- (D) A escola deve dissociar a sala de aula da vida prática do aluno.
- (E) A escola deve ser o lugar da cultura viva, do dia-a-dia do aluno, além de contemplar o contexto sociocultural e trabalhar conteúdos com significado de forma interativa, interdisciplinar e contextualizada.

19. Apresenta-se como “Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação”. Marque a opção que representa o documento ao qual o trecho acima se refere:
- (A) Constituição Federal de 1988.
 - (B) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB-9394/1996).
 - (C) Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
 - (D) Plano Nacional de Educação (PNE).
 - (E) Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
20. A pandemia provocada pelo novo coronavírus (COVID-19) gerou uma crise que afetou diversos setores da sociedade, entre eles o setor da Educação. Com a necessidade do isolamento social provocada pela pandemia, escolas foram fechadas, ocasionando a suspensão das aulas presenciais em instituições de ensino do mundo todo. Para minimizar o impacto da suspensão das aulas presenciais, muitas instituições de ensino recorreram:
- (A) Ao uso das tecnologias digitais de informação e de comunicação.
 - (B) À modalidade de estudo exclusivo por meio de documentos impressos como livros, dicionários e artigos científicos.
 - (C) Às atividades pedagógicas presenciais.
 - (D) Ao cumprimento total da carga horária exigida pela legislação vigente para o trabalho escolar, tanto para a educação infantil, quanto para o ensino fundamental e médio.
 - (E) À suspensão total de atividades *on-line* síncronas e do uso da tecnologia digital.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

21. “Desde que a geografia começou a busca de sua individualização como ciência, os geógrafos tiveram a pretensão de que ela fosse, antes de tudo, uma ciência de síntese, isto é, capaz de interpretar os fenômenos que ocorrem sobre a face da terra, com a ajuda de um instrumental proveniente de uma multiplicidade de ramos do saber científico tanto no âmbito das disciplinas naturais e exatas, quanto no das disciplinas sociais e humanas” (SANTOS, p.97, 1978). Sobre esta citação, de Milton Santos, assinale a opção VERDADEIRA.
- (A) A geografia, desde sua fase clássica até o tempo presente, sempre foi a única ciência capaz de fazer a verdadeira síntese em razão de sua capacidade histórica de diálogo interdisciplinar.
 - (B) O conteúdo da geografia “reúne todas as ciências, abre todos os horizontes, comporta todos os conhecimentos humanos”, por isso faz a síntese e pratica a interdisciplinaridade em suas correntes teórico-metodológicas de ensino.
 - (C) A geografia, na verdade, como ciência de síntese, esquivou-se de fazer relações com outras disciplinas e desenvolveu práticas isolacionistas responsáveis, em parte, pelo atraso de seu avanço teórico metodológico.
 - (D) A interdisciplinaridade praticada pelos geógrafos, desde os tempos clássicos, coloca a geografia como uma das poucas ciências a alcançar um *status* de disciplina de síntese e as demais como auxiliares e/ou afins.
 - (E) A síntese e a interdisciplinaridade são condições inerentes à ciência geográfica, que historicamente os geógrafos praticaram dando a esta um *status* de cientificidade capaz de lhe revelar como a *ciência de síntese*.
22. Em geomorfologia, a “falha é uma superfície de fratura que sofreu deslocamento”. Sobre esse tipo de estrutura, assinale a opção CORRETA.
- (A) A falha é resultante do peso dos depósitos sedimentares sobre terrenos em processo de consolidação.
 - (B) As falhas são superfícies que sofreram deslocamentos exclusivamente no sentido horizontal.
 - (C) O relevo falhado apresenta-se como uma estrutura deslocada, soerguida, portanto, sempre no sentido vertical.
 - (D) Todo bloco submetido às forças: horizontal, de compressão e da gravidade, com ações em planos diferentes, está sujeito ao falhamento.
 - (E) A força da gravidade e a compensação isostática são as únicas forças capazes de produção das falhas.

23. As sentenças abaixo tratam das diversas correntes do pensamento geográfico. Analise-as e assinale a opção VERDADEIRA.
- (A) Os conceitos-chave da geografia carregam consigo sentidos e significados particulares a cada um, os quais não variam conforme as correntes.
 - (B) As correntes do pensamento geográfico foram desenvolvidas entre 1870, período de sistematização da ciência geográfica, e 1970, período de suas consolidações teórico-metodológicas no seio da ciência.
 - (C) A *geografia-tradicional* é a corrente caracterizada pela proposição, teorização, fundamentação e cientificação dos conceitos espaciais. Quanto às demais, só complementararam o fundamento dos mesmos.
 - (D) Todos os conceitos espaciais, incluindo o de espaço, são considerados chave na *geografia crítica*, corrente concebida como a da fase superior da fundamentação teórica da geografia.
 - (E) Tanto a *geografia crítica*, fundada no materialismo histórico e na dialética, quanto a *geografia humanista*, fundada na fenomenologia e no existencialismo, surgiram na década de 1970 em oposição à geografia lógico-positivista.

A geografia, assim como as demais ciências, guarda consigo a necessidade de reflexão, fundamentação e definição de seus conceitos-chave. Através desse exercício confere a eles o *status* de cientificidade já que todos têm usos variados, do *senso comum* aos diversos campos da ciência. Considerando, assim, que os conceitos de território, região, paisagem e lugar dão à geografia a sua identidade científica, responda às questões de número 24, 25, 26 e 27.

24. Sobre o conceito de lugar, está CORRETO afirmar que:
- (A) Constitui-se como um conceito-chave de todas as correntes da geografia porque o seu uso remonta ao pensamento clássico e jamais fora negligenciado.
 - (B) Emprega-se, na geografia tradicional, com um significado ligado aos valores afetivos, identitários e subjetivos dos sujeitos ao espaço da vida diária.
 - (C) Concebe-se na geografia crítica, o lugar como um conceito-chave dessa corrente, revalorizado e amplamente utilizado para designar os espaços das contradições sociais.
 - (D) É tomado, pela geografia humanista, como o espaço da experiência vivida, da pausa, da segurança e da identidade, conceito-chave dessa corrente.
 - (E) Assume, na geografia humanista, o significado de local que se refere ao espaço da permanência, das práticas diárias e da afetividade.
25. As discussões sobre o conceito de território são caras e instigantes para o contexto da produção intelectual, principalmente daqueles que pensam a epistemologia da geografia. Souza (1995), por exemplo, diz que o território “é, fundamentalmente, um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder”. Sobre o conceito de território, inspiado nessa afirmativa, assinale a opção CORRETA.
- (A) Só é território quando o poder se trata do poder por excelência do Estado-nação.
 - (B) A escala temporal do território é estável o que o torna espaço de poder consolidado.
 - (C) A escala espacial é sempre a do grande território, uma vez que o território está sempre associado ao poder do Estado.
 - (D) A apropriação do espaço, o exercício de poder, a sobrevivência e a identidade caracterizam o significado de território para a geografia.
 - (E) O território é espaço fixo, apropriado pelo Estado, com exercício de poder por um longo período histórico.
26. O conceito de paisagem constitui-se num dos mais emblemáticos e instigantes dentre aqueles considerados como fundantes do pensamento geográfico. Sobre esse conceito, é CORRETO afirmar que:
- (A) Paisagem é uma palavra moderna e remonta à história da sistematização do pensamento geográfico.
 - (B) Paisagem é um conceito de uso corrente na cultura, nas artes e na arquitetura e a geografia apropriou-se para fundamentar os seus conteúdos.
 - (C) Paisagem é uma palavra de uso corrente milenar e a geografia deu a esta o *status* de um conceito científico.
 - (D) Paisagem, nas diversas correntes do pensamento geográfico, refere-se ao espaço, com todos os seus atributos naturais e culturais, delimitado pelo alcance da visão.
 - (E) Paisagem é um conceito típico da geografia tradicional, portanto, negligenciado nos estudos da geografia contemporânea.

27. Do senso comum às diversas noções de região propugnadas pelos geógrafos, está CORRETO afirmar que:
- (A) Os princípios de localização e de extensão são fundamentais para a definição do conceito de região no contexto da geografia, contrapondo-se à noção do senso comum.
 - (B) A região com o sentido de unidade administrativa é uma estratégia de gestão do espaço proposta pela geografia moderna.
 - (C) A região natural é uma forma que a geografia utilizou para diferenciar a noção de região, através da adjetivação, de outras noções externas à mesma.
 - (D) A região, conceito espacial clássico da geografia, revalorizado a partir dos anos de 1970, foi definido como o conceito-chave da geografia crítica e da geopolítica.
 - (E) A noção de região no seio da ciência geográfica foi sempre muito bem definida do ponto de vista teórico-metodológico e isso contribuiu para a sua consideração como o mais importante conceito-chave da geografia.

A temperatura do ar que se constitui como um importante elemento do clima possui um dinâmico processo de variação temporal: sazonal e diária. Sobre essa temática, responda às questões de número 28 e 29.

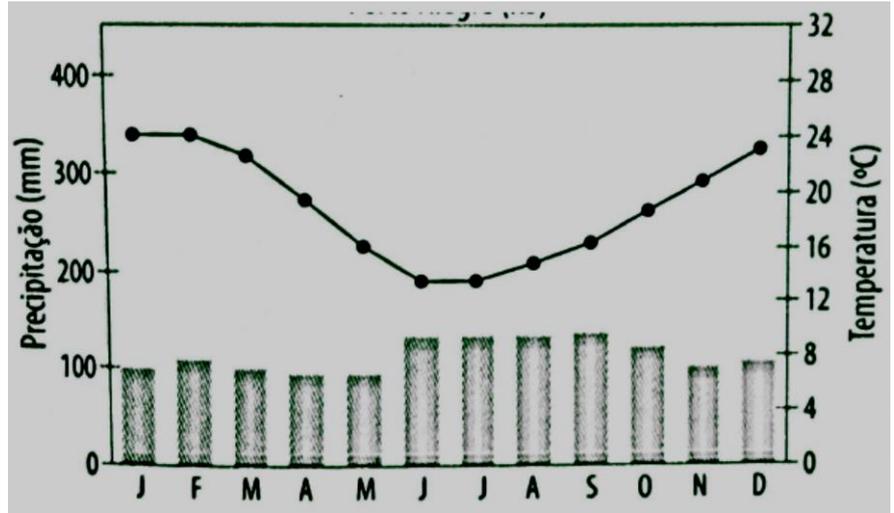
28. Sobre variações Sazonais da temperatura do ar, está CORRETO afirmar que:
- (A) são maiores nas áreas extratropicais e mais baixas em torno da faixa equatorial.
 - (B) são maiores nas áreas equatoriais, especialmente nas superfícies hídricas.
 - (C) são menores nas regiões temperadas, principalmente nos interiores continentais.
 - (D) são menores nos interiores continentais da faixa equatorial e maiores nas superfícies hídricas.
 - (E) diminuem com o aumento da latitude e com o grau de continentalidade.
29. Sobre as variações diárias da temperatura do ar, está CORRETA a opção:
- (A) A amplitude diurna da temperatura normalmente aumenta do Equador para os polos.
 - (B) A amplitude diurna da temperatura é menor sobre o oceano que sobre as superfícies continentais.
 - (C) A amplitude diurna da temperatura é menor nas baixas latitudes que nas altas, considerando o globo.
 - (D) A amplitude diurna é mais baixa que a amplitude sazonal sobre as superfícies continentais das baixas latitudes.
 - (E) Fatores como nuvens, ventos e umidade do ar agem sobre a temperatura do ar mas não sobre a amplitude diurna.
30. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Fonte: mec.gov.br.

Sobre o conteúdo de Geografia dos Anos Finais do Ensino Fundamental, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que:

- (A) Nos dois primeiros anos, 6º e 7º, os objetos de conhecimentos devem se concentrar na formação histórico territorial dos países por continentes e nos dois últimos anos, 8º e 9º, os conteúdos orientados sejam sobre os meios físicos dos mesmos.
- (B) No 6º Ano, o conteúdo deve versar sobre a reflexão dos conceitos estruturantes relacionados ao meio físico natural, com destaque para as relações existentes entre fenômenos naturais e sociais.
- (C) No 7º Ano, os objetos de conhecimento abordados privilegiam a organização espacial do mundo com destaques para a formação histórico-territorial dos Estados-nações modernos e a emergência da globalização.
- (D) No 8º Ano, os conteúdos abordados deverão se concentrar na formação histórico-territorial do Brasil, com ênfase nos conceitos de território ou região ou paisagem, com o objetivo de se estabelecer os nexos entre sociedade e natureza.
- (E) No 9º Ano, toda a atenção deverá estar voltada para os objetos de conhecimento ligados ao meio ambiente e as problemáticas derivadas da exploração da natureza pelo capital no mundo.

31. A figura a seguir trata de um Climatograma com dados de temperatura e precipitação de uma cidade brasileira que possui

- (A) clima equatorial superúmido.
- (B) clima tropical equatorial.
- (C) clima tropical úmido-seco.
- (D) clima subtropical.
- (E) clima subtropical úmido.



Fonte: POPP, J. Henrique, 1988.

32. *Cuesta* é uma forma de relevo dissimétrica, constituída de um lado por um perfil côncavo em declive íngreme e de outro por um planalto suavemente inclinado (PENTEADO, 1983). Sobre essa forma de relevo, está CORRETO afirmar que

- (A) é uma forma em estrutura concordante horizontal.
- (B) ocorre apenas em planícies costeiras.
- (C) é um relevo em estrutura monoclinial e discordante.
- (D) é típica do interior das bacias sedimentares.
- (E) ocorre no centro de grandes arcos de dobramentos.

33. Em 2003, o Serviço Geológico do Brasil apresentou uma subdivisão do Brasil em províncias estruturais com a importante consideração das feições litoestratigráficas e de tempo. Chegou-se ao reconhecimento de importantes conjuntos tectono-estratigráficos na porção norte-noroeste, representado pela Superprovíncia Cráton do Amazonas e na porção central e centro-oriental do Brasil. As demais províncias são constituídas pelas bacias sedimentares fanerozóicas. As afirmativas I, II, III, IV e V tratam dessas províncias. Analise-as e assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

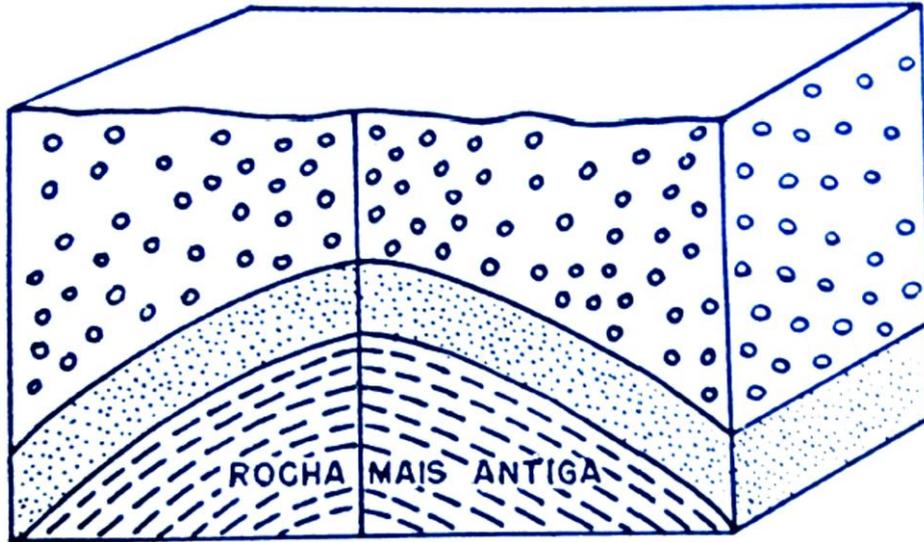
- I. A porção norte-noroeste, Cráton Amazonas, é predominantemente de composição e organização pré-Brasiliana e suas principais unidades se estruturam do Arqueano ao Mesoproterozóico.
- II. O Cráton Amazonas está subdividido em 7 (sete) províncias, a saber: Transamazonas, Carajás, Amazônia Central, Tapajós–Parima, Rondônia–Juruena, Rio Negro e Sunsá.
- III. O Cráton São Francisco está inserido no domínio Brasiliano observando-se que o interior dessa unidade foi mais vulnerável aos eventos ligados ao Brasiliano.
- IV. A província do Parnaíba apresenta-se subdividida em duas unidades, Araticum–Tianguá e Tianguá–Gilbués, com história sedimentar muito recente datando do cenozóico.
- V. A planície costeira é a mais antiga de todas as províncias porque teve seu processo geológico, tectônico e sedimentar, completado antes do ciclo Brasiliano.

- (A) V; V; V; V e V.
- (B) V; V; V; V e F.
- (C) V; V; V; F e F.
- (D) V; F; F; F e F.
- (E) F; F; F; F e F.

34. De acordo com o IBGE (2018), tratando da hierarquia dos centros urbanos brasileiros e as regiões de influências, está CORRETO afirmar que Teresina (PI) se enquadra na categoria de:

- (A) Capital Regional A.
- (B) Capital Regional B.
- (C) Capital Regional C.
- (D) Centro Sub-Regional A.
- (E) Centro Sub-Regional B.

35. Sobre a figura, a seguir apresentada, podemos afirmar que representa um tipo de dobra:



Fonte: POPP, J. Henrique, 1988.

- (A) Anticlinal simétrica.
- (B) Anticlinal assimétrica.
- (C) Sinclinal simétrica.
- (D) Sinclinal assimétrica.
- (E) Monoclinal ou flexão.

36. As discussões sobre o significado e a importância da escala têm sido, na geografia, cada vez mais instigantes e atraído a atenção dos pesquisadores. Assinale, dentre as opções a seguir apresentadas que tratam sobre escala geográfica e escala cartográfica, a única CORRETA.

- (A) Escala geográfica e escala cartográfica são sinônimos e designam a relação existente entre o real e o representado no desenho.
- (B) A escala geográfica consiste na relação matemática que exprime as dimensões de um objeto e as dimensões do desenho.
- (C) A escala cartográfica é do campo das engenharias e das tecnologias enquanto a escala geográfica é do campo das ciências sociais, por isso da geografia.
- (D) A escala geográfica pode ser subdividida em escala do fenômeno, escala de análise e em escala de ação.
- (E) Uma escala cartográfica é considerada grande quando apresenta uma pequena quantidade de detalhes e pequena quando apresenta muitos detalhes.

37. A relevância das pesquisas sobre as bacias sedimentares da margem da placa sul-americana tem sido crescentemente reforçada por especialistas, especialmente quando se refere aos estudos de sua evolução tectônica. A importância está ligada à avaliação do potencial exploratório na pesquisa de hidrocarbonetos. Analise as opções a seguir, que tratam dessa estrutura geológica, e assinale a CORRETA.

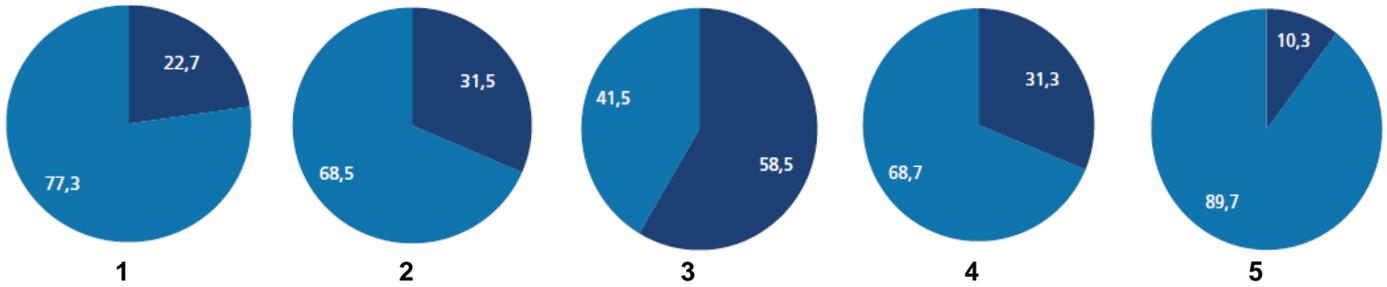
- (A) Poucos segmentos com bacias sedimentares de características geológicas distintas estão presentes nessa faixa, apesar de o Brasil possuir uma das maiores extensões de margem continental do mundo.
- (B) O restiramento litosférico que levou à ruptura do Gondwana e à formação do Atlântico Sul iniciou-se no Arqueozóico superior e culminou com a formação de crosta oceânica no Paleozóico inferior, embora haja evidências de rifteamento no Paleozóico superior.
- (C) Os modelos geodinâmicos indicam que o rifteamento do Atlântico Sul foi iniciado ao norte e propagou-se para o sul, embora a idade dos sedimentos sinrifte mais antigos ainda não seja bem conhecida nas diversas bacias, por estarem em profundidade.
- (D) A falha da massa continental na faixa do nordeste brasileiro foi desencadeada por uma fase inicial de subsidência por conta de sedimentos continentais lacustrinos e fluviais depositados durante o início do paleozóico.
- (E) As fases iniciais de subsidência, na margem continental sudeste-sul, entre as bacias de Santos e Pelotas, estão relacionadas a derrames de basaltos tholeiíticos equivalentes àqueles da Formação Serra Geral da Bacia do Paraná.

38. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) é o órgão das Nações Unidas para avaliar as mudanças climáticas sob a perspectiva da ciência. Em 2022, foi lançado um novo relatório do IPCC, o sexto, com o cenário previsto provocado pelas mudanças climáticas. Sobre o que aponta o relatório, podemos afirmar que está CORRETO:
- (A) O cenário atual é mais otimista que o previsto no relatório anterior devido às ações mitigadoras relacionadas ao lançamento de gases do efeito estufa, como o gás carbônico, na atmosfera global pelas nações desenvolvidas.
 - (B) As mudanças climáticas já afetam todas as partes do mundo e apontam para impactos mais severos se não reduzirmos as emissões de gases do efeito estufa pela metade ainda nesta década.
 - (C) O percentual mundial de população que enfrenta insegurança hídrica foi reduzido em decorrência de mudanças de hábito no mundo e cuidados ampliados pela maioria das nações, apesar dos problemas recorrentes ligados às questões hídricas.
 - (D) Os gases de efeito estufa que já estão na atmosfera deixarão de exercer impactos negativos em menos de uma década, se o mundo agir rapidamente para reduzir o processo de descarbonização.
 - (E) O relatório mostra que cada décimo de grau de aquecimento aumenta as ameaças à vida, às pessoas, às espécies e aos ecossistemas. O limite de 1,5°C – meta global do Acordo de Paris – é seguro para todos.

As questões 39 e 40 tratam das matérias-primas minerais (minerais críticos e minerais estratégicos) importantes para o desenvolvimento industrial das nações porque estão na base de muitas atividades econômicas e por vezes em suas cadeias produtivas.

39. Os minerais críticos são aqueles que se constituem como substâncias minerais relevantes para o desenvolvimento econômico e funcionamento das linhas de produção de um país. Sobre essa temática, está CORRETO afirmar que:
- (A) São minerais críticos aqueles vitais para o desenvolvimento econômico de um país, mas inexistentes internamente e, ainda, com impossibilidade de importação.
 - (B) São minerais críticos aqueles em que o suprimento pode envolver riscos de escassez minerogeológica e/ou dependência de dinâmicas geopolíticas e de regulações comerciais.
 - (C) São minerais críticos aquelas matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos considerados obsoletos ou em processo de redução de interesse junto ao mercado, por isso, secundários para a indústria.
 - (D) São minerais críticos porque estão na ponta do processo produtivo e são precedidos por outros minerais com importância industrial superior, tais como os utilizados na fabricação de produtos inovadores.
 - (E) São considerados minerais críticos aqueles que são explorados internamente por um país e exclusivamente utilizados para a produção industrial local.
40. Os minerais estratégicos, como o nome já sugere, são vitais para o pleno funcionamento das cadeias industriais de um país e de interesses geopolíticos e globais. Sobre a participação e posição do Brasil na classificação mundial das principais reservas minerais em exploração, de acordo com a Agência Nacional de Mineração (ANM) em 2019, está CORRETO que o Brasil se destaca com:
- (A) Nióbio, em primeiro lugar.
 - (B) Magnesita e Estanho, ocupando posição de destaque e em primeiro lugar, respectivamente.
 - (C) Alumínio, ocupando a primeira posição e em segunda, o Ferro.
 - (D) Ferro, ocupando posição de destaque em relação aos demais minerais, em primeiro lugar.
 - (E) Manganês e Níquel, em primeiro lugar e o Tântalo e a Grafita Natural, em segundo lugar.
41. Uma das formas de analisar a estrutura fundiária brasileira, utilizada pelo IBGE, tem sido a de relacionar a área ocupada pelos estabelecimentos agropecuários com sua quantidade. Sobre a distribuição da área e da quantidade de estabelecimentos rurais no Brasil, em 2017, está CORRETO afirmar que:
- (A) Os estabelecimentos com menos de 50 hectares representavam 81,4% da quantidade total e ocupavam 70,50% da área do país.
 - (B) Os estabelecimentos com mais de 2.500 hectares representavam 0,3% do total de estabelecimentos e ocupavam 32,8% da área de estabelecimentos do país.
 - (C) A concentração fundiária é mais intensificada na Região Sul, com 51,39% da área dos estabelecimentos agropecuários ocupada por estabelecimentos com mais de 1.500 hectares.
 - (D) A estrutura fundiária da Região Sudeste é menos desigual se comparada às demais regiões do país devido à grande quantidade de pequenos estabelecimentos ocupando a maior parte da área de seus Estados.
 - (E) O grupo de área com até 50 hectares acolhia quase 81,0% de todo o pessoal ocupado nos estabelecimentos agropecuários do país, com 49,8% da área dos estabelecimentos agropecuários.

42. Os gráficos 1, 2, 3, 4 e 5 apresentam a participação, em percentual, de florestas (nativas e plantadas) no total do território dos países agroexportadores. Podemos considerar que os gráficos representam, respectivamente, a realidade dos países:

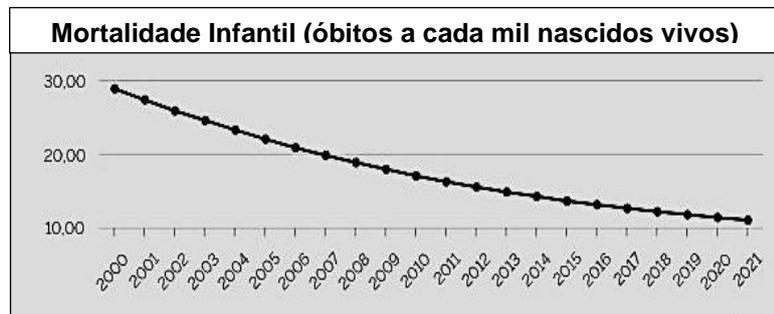


Legenda: Florestas ■ Demais áreas ■

Fonte: IPEA, 2022

- (A) Estados Unidos, Argentina, Brasil, China e França.
- (B) Argentina, Brasil, Estados Unidos, China e França.
- (C) China, Estados Unidos, Brasil, França e Argentina.
- (D) França, Argentina, China, Estados Unidos e Brasil.
- (E) Brasil, Estados Unidos, China, França e Argentina.

43. A taxa de mortalidade infantil (TMI) representa um importante indicador do nível de desenvolvimento de um país, de uma região ou de um povo. Ela corresponde ao número de mortes de crianças menores de um ano de idade, em um determinado ano, por 1.000 nascidos vivos no mesmo ano. O Gráfico a seguir trata da taxa de mortalidade infantil de um país. Pelos dados apresentados, podemos considerar que se refere ao país:

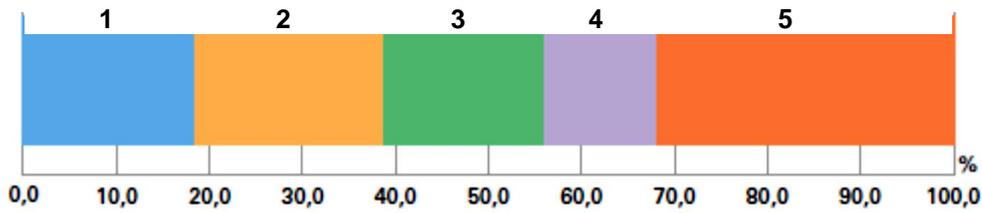


- (A) Brasil.
- (B) Estados Unidos.
- (C) Japão.
- (D) Índia.
- (E) Noruega.

44. O Projeto Contabilidade do Capital Natural e Valoração dos Serviços Ecosistêmicos (Ncaves), subsidiado pela União Europeia (EU) e com o suporte da Divisão de Estatística das Nações Unidas (UNSD) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), foi implementado no Brasil sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sobre os principais resultados alcançados com a execução do referido projeto e divulgados no Brasil, entre os anos de 2017 e 2021, está CORRETO afirmar que:

- (A) O Bioma Amazônia registrou a menor redução de áreas naturais em termos absolutos, da ordem de 98.801 km², em decorrência, especialmente, dos fatores de pressão associados às atividades de mineração.
- (B) A Mata Atlântica o único bioma terrestre brasileiro que não teve decréscimos na supressão de áreas naturais e nem apresentou, no período analisado, perda de áreas com usos antrópicos, devido à política nacional de conservação e preservação desse ecossistema.
- (C) O baixo grau de interferência antrópica no Bioma Caatinga foi caracterizado pelo aumento continuado de suas coberturas naturais e, assim, pela redução na supressão das mesmas.
- (D) O Cerrado registrou a segunda maior redução de áreas naturais, em termos absolutos, em decorrência de uma expansão contínua e acelerada da área agrícola e da expansão da área de pastagem com manejo.
- (E) Os Biomas Pantanal e Pampa registraram, juntos, um padrão marcante de ocupação antrópica e com a menor redução de áreas naturais, em termos percentuais, em decorrência das atividades do turismo.

45. Sobre a distribuição, em percentual, das terras ocupadas por estabelecimentos agropecuários, no ano de 2017, a sequência de números 1, 2, 3, 4, 5 apresentada no gráfico a seguir se ajusta à realidade, respectivamente das regiões:



Fonte: Atlas IBGE, 2020 (Adaptado).

- (A) Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.
- (B) Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte.
- (C) Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Sudeste e Sul.
- (D) Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste.
- (E) Nordeste, Sudeste, Sul, Norte e Centro-Oeste.

46. De acordo com o Relatório sobre *Danos sociais e econômicos decorrentes de desastres naturais em consequência de fenômenos meteorológicos no Brasil: 2010 – 2019*, publicado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Está CORRETO afirmar que:

- (A) As estiagens e secas representaram a maior soma de todos os prejuízos totais, em torno 79%, naquilo que se refere aos impactos na economia.
- (B) As inundações ocorreram em menor quantidade em relação a outros desastres naturais, tais como as estiagens e secas, mas produziram maiores impactos à economia devido ao número de atingidos.
- (C) A tipologia enurrada foi o tipo de desastre natural menos impactante à economia brasileira, devido à rapidez e ao número de ocorrências e de pessoas vitimadas.
- (D) O maior número de óbitos e de feridos tiveram como causa principal as secas e estiagens, considerando-se os dez grupos de desastres naturais.
- (E) Os impactos sobre a vida humana e sobre a economia, no Brasil, são pouco importantes em consequência da continentalidade e tropicalidade climática.

47. O crescimento da população mundial sempre foi um tema que mereceu atenção nas pesquisas por parte dos demógrafos, economistas e cientistas sociais ligados aos aspectos populacionais. A maneira como está distribuída no mundo, como é interpretada e avaliada, possui vieses distintos e em conformidade com o *olhar* de cada ciência que trata da matéria. As afirmativas a seguir tratam desse assunto. Leia-as e assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA.

- I. Na década de 1960, de acordo com as Nações Unidas, a população dos países subdesenvolvidos alcançava acelerado crescimento no pós-guerra, 2,4 % ao ano, e encerraria o século XX com uma aceleração aumentada e estimada para 3,6 % ao ano;
- II. Os países mais desenvolvidos, a partir de 1950 até final do século XX, já apresentavam um pequeno incremento no aumento das taxas de crescimento populacional em decorrência da qualidade de vida de suas populações;
- III. Os últimos momentos da primeira fase da transição demográfica foram marcados pela coexistência de taxas de natalidade altas e estáveis com a acentuada redução das taxas de mortalidade dos países em desenvolvimento. Como consequência, acelerava-se o seu crescimento populacional, o que alimentava a ideia de uma possível explosão demográfica;
- IV. Nos países em desenvolvimento, após a década de 1960, a queda nas taxas de natalidade combinada com a redução da mortalidade levaria inevitavelmente à diminuição do crescimento da população mundial. Essa foi considerada como a segunda fase da transição demográfica dos países em desenvolvimento;
- V. Na atualidade, a preocupação dos cientistas não é mais com a explosão demográfica, mas com as consequências do baixo crescimento populacional, com a estrutura etária e, especialmente, com o envelhecimento da população. As preocupações passaram dos riscos da explosão demográfica para as consequências do envelhecimento da população mundial.

- (A) V, V, V, V, V
- (B) V, V, V, F, F
- (C) F, F, F, F, F
- (D) F, F, V, V, V
- (E) F, F, F, V, V

48. “A procura por serviços de saúde é um dos maiores motivos que geram movimentações de pessoas na rede urbana, saindo de seus Municípios e buscando atendimento em outras Cidades. Entender sua estrutura espacial é uma das facetas fundamentais que dão forma à rede urbana e, ao mesmo tempo, é influenciada por ela. (IBGE, 2018)”. Sobre o deslocamento de pessoas em busca de serviços de saúde, o IBGE divulgou que Teresina/PI:
- (A) Está colocada em segundo lugar, com centralidade definida especificamente por deslocamentos para serviços de saúde de alta complexidade.
 - (B) Está colocada em décimo lugar, com centralidade definida especificamente por deslocamentos para serviços de saúde de baixa e média complexidade.
 - (C) Fica abaixo, em termos de atração populacional, por busca de serviços de saúde no ranking, apenas das metrópoles de Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Salvador/BA, Fortaleza/CE e Recife/PE.
 - (D) Possui um arranjo Populacional que cobre todo o Estado do Piauí, cidades do leste do Pará e o centro-sul do Maranhão, mas não se sobrepõe à influência do Arranjo Populacional de São Luís/MA.
 - (E) Está ranqueada em sexto lugar entre os arranjos populacionais de todo o território brasileiro, tanto com centralidade definida por deslocamentos para serviços de saúde de alta complexidade quanto para de média e baixa complexidade.
49. O estudo sobre a organização das atividades econômicas de Comércio e Serviços presentes nas cidades brasileiras foi desenvolvido pelo IBGE (2018). Com o objetivo de qualificar a análise dessas atividades, o IBGE buscou verificar a diversidade do Comércio e dos Serviços nas cidades do país. Assim, das opções a seguir, assinale a única CORRETA.
- (A) Os Serviços se constituem como uma atividade essencialmente urbana no Brasil, com indissociabilidade urbana maior que a atividade de Comércio.
 - (B) A classe de maior centralidade das atividades de Comércio se concentra nas grandes Capitais que possuem centralidade máxima nesse ramo da economia
 - (C) São Paulo (SP) e o Rio de Janeiro (RJ) despontam como as maiores centralidades, considerando-se a distribuição espacial dos centros segundo o Índice de Diversidade de Comércio e Serviço.
 - (D) Os ramos de negócio voltados ao Comércio encontram-se muito menos difundidos na rede urbana do que os de Serviço, quando comparamos cidades de maior diversidade e centralidade.
 - (E) As Cidades de Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO), Brasília (DF), Salvador (BA), Recife (PE) e Fortaleza (CE), devido à importância regional, apontam como as maiores centralidades em relação à diversidade do Comércio e dos Serviços.
50. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem assumido no Brasil o protagonismo dos estudos relacionados à rede urbana brasileira. Assim, historicamente, tem contribuído para uma melhor compreensão e explicação da geografia das cidades do país. Sobre as experiências do IBGE acerca de suas pesquisas sobre rede urbana do Brasil, está CORRETO afirmar que:
- (A) Os estudos sobre a rede urbana, desenvolvidos pelo IBGE, remontam ao ano de 1938 quando este órgão recebeu o nome atual, depois de quatro anos de sua criação (1934).
 - (B) O trabalho intitulado de *Esboço preliminar da divisão do Brasil em espaços homogêneos e espaços polarizados* foi pioneiro no país, desenvolvido e publicado ao final da década de 1930.
 - (C) A *Divisão do Brasil em regiões funcionais urbanas* conferiu ao IBGE uma pioneira e importante obra, na área de rede urbana, produzida e divulgada ainda na década de 1940.
 - (D) *Regiões de influência das cidades* (REGIC), importante contribuição do IBGE, foi publicada em sua versão pioneira em 1987 e, depois disso, outras edições foram publicadas, tal como a de 2018.
 - (E) As pesquisas do IBGE sobre a rede urbana brasileira remontam à década de 1980, com o levantamento das cidades brasileiras e suas regiões de influências. Antes disso, o IBGE focava nos estudos da divisão regional brasileira.